

ACÇÕES EXTENSIONISTAS NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CAPACITAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Emmanuela Kethully Mota dos Santos
Isla Ariadny Amaral de Souza Gonzaga
Dayane Freitas da Silva
Roseane Gonçalves da Silva
Fabiana Bezerra da Silva
Robson Gomes dos Santos
Marília Gabriela de Lima
Luan Airton Marques da Silva
Sônia Maria Josino dos Santos (Orientador)

INTRODUÇÃO: O atendimento pré - hospitalar foi regulamentado no serviço de saúde como um apoio as urgências e emergências, levando cuidados imediatos ao doente antes da sua chegada as unidades hospitalares. O Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), traz estratégias que aplicada de forma intervencionista mudara todo o quadro assistencial de um doente atendido de forma eficiente e eficaz, tendo o mesmo a uma maior chance de sobrevivência (BRASIL,2003). Por ser uma atendimento caracterizado por poucos recursos humanos e tecnológicos é tido como minimamente complexo porém com técnicas resolutivas para manutenção da vida e baixas sequelas visando condutas posteriores mais positiva ao doente (MOTA 20015). Diante da importância do atendimento pré-hospitalar, houve a necessidade de trazer o tema para a área acadêmica como projeto de extensão. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências do Projeto de Extensão “Ações extensionistas para capacitação no Suporte Básico de Vida no atendimento das urgências e emergências clínicas e traumáticas” na habilitação de discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/ Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV). **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, das atividades denominadas ações educativas realizadas semanalmente pelos acadêmicos de Enfermagem dos 7º e 8º períodos para alunos do 1º período do curso, com conteúdos teóricos/práticos relacionados ao atendimento no Suporte Básico de vida nas urgências e emergências clínicas e traumáticas e fundamentadas nos protocolos e diretrizes mais atuais adotados pela American Heart Association (AHA) no treinamento do Advanced Cardio Life Support (ACLS) e Prehospital Trauma Life Support (PHTLS), com ênfase em adultos. As atividades ocorreram, no período de 16 de março de 2015 à 21 de março de 2016, no próprio campus da Universidade. As ações foram desenvolvidas a partir da investigação dos sujeitos, tematização e problematização. Houve, inicialmente, um curso preparatório, oferecido pela coordenadora e com auxílio das monitoras da disciplina de urgência e emergência, sobre as atualizações, diretrizes e estratégias didáticas para o processo de ensino-aprendizagem das ações extensionistas. As oficinas, aulas práticas e rodas educativas ocorreram no Laboratório de Urgência e Emergência, no qual havia a construção de circuitos e simulações de atendimento prático sobre os assuntos contemplados: triagem e cinemática do trauma; atendimento inicial à vítima politraumatizada; atendimento nos traumas: de extremidades, crânio encefálico, torácico, abdominal e raquimedular; atendimento nos distúrbios metabólicos, na dor aguda, no afogamento, na convulsão, no desmaio, na parada cardiorrespiratória, nos choques, na crise asmática e hipertensiva, no acidente vascular encefálico, na queimadura, no ferimento e na emergência obstétrica. No início de cada

aula e com o objetivo de caracterizar os conhecimentos prévios, havia a aplicação de questionários contendo assertivas objetivas acerca dos assuntos ministrados. No término de cada aula, o instrumento era reaplicado para mensurar a eficácia das apresentações. **PRINCIPAIS RESULTADOS:** Após a análise e apreciação dos questionários aplicados antes e após a realização das ações bem como do desempenho dos discentes na realização das simulações, verificou-se que os objetivos propostos foram atingidos. Foi perceptível a participação e envolvimento de todos na execução das técnicas corretas para a realização de ações imediatas e mediatas de saúde e enfermagem em situações de urgências e/ou emergências no Suporte Básico de Vida no Atendimento Pré-hospitalar (APH). Havia, entre os alunos, o conhecimento prévio acerca dos principais tipos de traumas e emergências clínicas. Contudo, não era notório o raciocínio crítico da relação entre os atores profissionais, a contextualização com os condicionantes do meio ambiente e a cinemática dos eventos. O desenvolvimento do projeto permitiu a preparação dos discentes para a multiplicação de ações de enfermagem à comunidade e estimulou a consciência crítica sobre a relevância do profissional de saúde como educador e transformador da realidade. Sendo assim, houve a inserção da enfermagem no contexto da vigilância à saúde e do trabalho transdisciplinar e intersetorial. Tais atividades foram significantes para desenvolver um processo de ensino-aprendizagem mútuo entre os acadêmicos educadores e os iniciantes. **CONCLUSÕES/ CONSIDERAÇÕES:** O uso da abordagem proposta por Paulo Freire favoreceu a participação ativa dos alunos, o que, por conseguinte, tornou-se um referencial teórico essencial e significativo para as ações. Este trabalho mostrou-se significativo para a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na medida em que preparou os discentes para atuarem como Agentes e Multiplicadores de Ações em Primeiros Socorros. É de extrema importância, por conseguinte, a continuidade dessas ações para que futuros socorristas possam ser capacitados na perspectiva do cuidado integral e baseado em evidências científicas atualizadas.

Palavras-chave: Registrar no mínimo três e no máximo cinco, em letras minúsculas (a menos que não se aplique) e separadas por ponto e vírgula. Devem ser apresentadas em ordem alfabética, com alinhamento justificado. Não devem conter ponto final.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf>

MOTA L. L. , ANDRADE S. R. Temas de atenção pré-hospitalar para informação de escolares: a perspectiva dos profissionais do SAMU. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2015 Jan-Mar; 24(1): 38-46.

MOTA, Larissa Larie; ANDRADE, Selma Regina de. Educational topics for school from the perspective of professionals in the Mobile Emergency Service. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. SPE, p. 114-121, 2016.

VIEIRA, Marta Neves Campanelli Marçal; PANÚNCIO-PINTO, Maria Paula. A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 48, n. 3, p. 241-248, 2015.